

Patrimônio Cultural, Ambiental E Arqueológico Nos Planos Diretores De Joinville

Cultural, Environmental And Archaeological Heritage In Joinville's Master Plans

Patrimonio Cultural, Ambiental Y Arqueológico En Los Planes Maestros De Joinville

Eleonora Bahr Pessôa

197ª Defesa:

30 de agosto de 2022

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (Orientadora/UNIVILLE),

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira (Coorientadora/UNIVILLE),

Profa. Dra. Cristina Vargas Cademartori (UNILASALLE),

Profa. Dra. Ilanil Coelho (UNIVILLE)

Prof. Dr. João Carlos Ferreira de Melo Júnior (UNIVILLE)

RESUMO

Essa pesquisa objetiva problematizar como Joinville abordou o patrimônio cultural, especialmente ambiental e arqueológico, nos planos diretores, de 1965 até o tempo presente. A Constituição Federal Brasileira (CF) de 1988 traz um capítulo sobre política urbana. Ao regulamentá-lo, o Estatuto da Cidade (Lei 10.257 de 2001) estabelece a gestão democrática e a inclusão da política patrimonial no planejamento urbano. Crê-se, assim, que a gestão do patrimônio cultural, participativamente construída, inserida no plano diretor, contribui com o direito à cidade sustentável. Essa dissertação está composta de três capítulos. O primeiro pretendeu-se apresentar o estado da arte da produção acadêmica nacional que contemplam nas palavras-chave, patrimônio cultural, planos diretores municipais e direito à cidade. O segundo capítulo objetivou levantar e analisar a interlocução do patrimônio cultural, ambiental e arqueológico com os planos diretores (documentos de regramento urbanístico) de Joinville no período de 1965 até 2001 - ano da promulgação do Estatuto da Cidade. O terceiro capítulo objetivou levantar-se e analisar o mesmo com os planos diretores de Joinville no período de 2001 - pós Estatuto da Cidade - até o presente momento. Este trabalho e as informações sistematizadas permitiram identificar que a tríade patrimônio cultural, plano diretor e direito à cidade, em conjunto, foi objeto de pouca produção acadêmica nos últimos dez anos. Também foi possível demonstrar que o patrimônio cultural, ambiental e arqueológico é incipiente na pauta do planejamento urbano de Joinville. Problematizações foram levantadas com o objetivo de provocar reflexões sobre o patrimônio cultural ser objeto de políticas públicas na garantia do direito à cidade sustentável.

Palavras chave: Patrimônio Cultural; Plano Diretor; Direito à Cidade Sustentável, Estado da Arte.